

Jéssica Soares Malta, Josiane Moreira da Costa, Rebeca Priscila De Melo Santos, Carla Jorge Machado, Maria Auxiliadora Parreiras Martins

Universidade Federal de Minas Gerais

INTRODUÇÃO

Considerando o aumento no uso de medicamentos por idosos e as alterações nos processos farmacocinéticos e farmacodinâmicos inerentes ao envelhecimento, como comprometimento cognitivo, hepático e renal, entende-se que diferentes fatores podem contribuir para redução da segurança da terapia medicamentosa.

OBJETIVOS

Identificar fatores associados a realização de intervenções farmacêuticas relacionadas à segurança.

MÉTODO

- Estudo transversal, realizado em um hospital de ensino em Minas Gerais.
- Compilação de dados: Microsoft Excel; análise estatística univariada, pelo cálculo de Odds Ratio (OR), para identificar associação das variáveis (sociais, clínicas e relacionadas ao uso de medicamentos) com ocorrência de intervenções farmacêuticas relacionadas aos PRM de segurança.
- Aspectos éticos: Parecer 1.057.180.

RESULTADOS

• Identificou-se um total de 1.702 IF em um grupo de 326 pacientes, e média de 05 intervenções/paciente.

Tabela 1. Especificação das variáveis sociais, clínicas e relacionadas ao uso de medicamentos.

Especificação	Sim N (%)	Não N (%)	Não informado N (%)
SITUAÇÃO CLÍNICA			
Acometimento renal	120 (36,81)	166 (50,92)	40 (12,27)
Uso de sonda nasointestinal	67 (20,55)	222 (68,10)	37 (11,35)
Relato de insônia	39 (11,96)	230 (70,56)	57 (17,48)
Ocorrência de delirium	19 (5,83)	245 (75,15)	62 (19,02)
USO DE MEDICAMENTOS			
Uso de antimicrobianos	137 (42,02)	164 (50,31)	25 (7,67)
Uso de insulina	115 (35,28)	186 (57,05)	25(7,67)
Uso de analgésicos opioides	156 (47,85)	142 (43,56)	28 (8,59)
Problema de adesão na pré-internação	115 (35,28)	120 (36,81)	91 (27,91)
CARACTERÍSTICA SOCIAL			
Insuficiência Familiar	37 (11,35)	230 (70,55)	59 (18,10)
Relato de Analfabetismo	69 (21,16)	167 (51,23)	90 (27,61)
Relato de Etilismo	70 (21,47)	181(55,52)	75 (23,01)
Relato de Tabagismo	65 (19,94)	186 (57,05)	75 (23,01)

ESPAÇO PARA LOGO DE PARCEIROS E PATROCINADORES DO TRABALHO

Tabela 2. Chance de ocorrer intervenções farmacêuticas conforme variáveis estudadas.

Tipo de intervenção	OR	IC 95%	Valor de p
HÁBITO DE ETILISMO			
Diminuição da dose	2,5	1,5-4,1	0,001
Sugestão de retirar medicamento de terapia	3,0	1,5-6,0	0,001
RELATO DE PROBLEMA DE ADESÃO NA PRÉ-INTERNAÇÃO			
Diminuição da dose	2,7	1,3-5,8	0,010
ACOMETIMENTO RENAL			
Diminuição da dose	2,7	1,3-5,8	0,010
USO DA SONDA NASOENTÉRICA			
Diminuição da dose	3,5	2,5-5,8	<0,001
Mudança de horários de administração	4,5	1,8-11,1	0,001
Com a enfermagem sobre técnicas e horários administração	2,8	1,8-4,5	<0,001
Recomendação iniciar farmacoterapia problema saúde não tratado	2,9	1,6-5,5	0,001
Solicitação de exame laboratorial	4,5	2,5-8,2	<0,001
OCORRÊNCIA DE INSÔNIA			
Aumento da dose	4,5	2,4-8,3	<0,001
USO DE OPIOIDE			
Com a enfermagem com relação à mensuração da dor	3,7	2,2-6,3	<0,001
Com a enfermagem sobre técnicas e horários administração	2,4	1,6-3,6	<0,001
Recomendação de inserir novo medicamento na farmacoterapia do paciente	2,3	1,4-3,6	0,001
Sugestão de retirar medicamento de terapia	3,4	1,7-6,6	<0,001
USO DE ANTIBIÓTICO			
Diminuição da dose	3,0	1,8-5,0	<0,001
Com a enfermagem sobre técnicas e horários administração	5,4	3,4-8,7	<0,001

CONCLUSÃO

Os resultados contribuem para melhor conhecimento da associação entre as características dos idosos atendidos e a chance de realização de intervenções farmacêuticas relacionadas à PRM de segurança, o que contribui para uma visão geral do serviço e implementação de reestruturações. Eles também apontam para contribuições do farmacêutico no âmbito da segurança do idoso hospitalizado no local em estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Mendes A da CG, Sá DA de, Miranda GMD, Lyra TM, Tavares RAW. Assistência pública de saúde no contexto da transição demográfica brasileira: exigências atuais e futuras. Cad Saude Publica 2012; 28: 955–964.
- Oliveira ERA De, Gomes MJ, Paiva KM De. Institucionalização e qualidade de vida de idosos da região metropolitana de Vitória - ES. Esc Anna Nery 2011; 15: 618–623